

A Ameaça Jihadista nos Estabelecimentos Prisionais: Desafios e Dilemas*

Francisco Gonçalves

Doutorando em Ciência Política e Relações Internacionais, Segurança e Defesa no Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa. Licenciado em Direito e em História. Técnico Superior na Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP). Autor de "O Islamismo Radical e o Combate às suas Ameaças: da Dawá à Jihad" (Diário de Bordo Editores, 2011).

Resumo

Tradicionalmente, um recluso que foi condenado por terrorismo comporta-se de maneira diferente do recluso típico, porquanto entende que foi preso devido às suas ideias e não pelas ações que cometeu. Por outro lado, os estabelecimentos prisionais são um palco privilegiado quer na radicalização, quer no recrutamento do terrorismo jihadista. Perante este enquadramento, e com base em trabalhos de campo realizados em alguns sistemas prisionais (EUA, Grã-Bretanha, Espanha e França), pretende-se neste artigo analisar a ameaça jihadista, visando propor algumas medidas para o combate a este fenómeno para, no final, se proceder a um contraponto com a realidade do sistema prisional português.

Abstract

The Jihadist Threat in Prisons: Challenges and Dilemmas

Traditionally, an inmate convicted for terrorism behaves differently from the typical inmate because he understands that he was jailed for his ideas – and not the actions that he has taken. On the other end, the jails are a privileged place concerning radicalization and recruitment for the jihadist terrorism.

For that matter, and based in several field works realized in several penal systems (USA, Great-Britain, Spain, France), the objective of this article is to analyze the jihadist threat, with the scope to propose several measures to combat this phenomenon, and to proceed in the end with a counterpoint regarding the penal Portuguese system.

* O presente artigo é da responsabilidade exclusiva do autor e não reflete necessariamente a posição da DGRSP.